

## **11613 - Avaliação Econômica das Atividades Agrícolas e não Agrícolas no Projeto De Assentamento Moacir Lucena no Município de Apodi – RN**

*Economic Evaluation of Agricultural and Non-agricultural Activities in the Settlement Project in the City of Lucena Moacir Apodi – RN.*

LIRA, Raniere Barbosa<sup>1</sup>; DIAS, Nildo da Silva<sup>2</sup>; PORTO, Vania Christina Nascimento<sup>2</sup>; ALVES, Sandra Maria Campos; SOUSA NETO, Osvaldo Nogueira de.

<sup>1</sup>Mestre em Ciência do Solo, Bolsista do Núcleo de Agroecologia da Ufersa/ Projeto Financiado pelo CNPq. [ranierbarbosa@bol.com.br](mailto:ranierbarbosa@bol.com.br); <sup>2</sup>Professores da Universidade Federal Rural do Semi árido. [nildo@ufersa.edu.br](mailto:nildo@ufersa.edu.br), [vania@ufersa.edu.br](mailto:vania@ufersa.edu.br). Doutora em Solos e Nutrição de plantas, Bolsista DCR CNPq/Fapern. [sandraalves@ufersa.edu.br](mailto:sandraalves@ufersa.edu.br). Mestrando em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural do Semi árido. [neto2006osvaldo@ahoo.com.br](mailto:neto2006osvaldo@ahoo.com.br).

**Resumo:** Este estudo aborda a qualidade de vida econômica dos diferentes subsistemas agrícolas e não-agrícola do produtor familiar de base ecológica fazendo referência às diferentes atividades agrícolas e não agrícolas para entender a funcionalidade do manejo da caatinga na região do semiárido. Foi agrupado a família de acordo com atividades de produção e atividades não agrícolas. A tipologia do P<sub>1</sub> é: (Agricultor familiar com atividades agrícolas, não agrícolas e manejo da caatinga), foi considerado bastante diversificados. Pode-se afirmar que o manejo da Caatinga é o “indutor” na conscientização sobre as práticas agroecológicas pelos assentados e contribuidor das diferentes atividades do P1.

**Palavras-Chave:** Agroecologia, assentamento rural, pluriatividade, renda.

**Abstract** - *This study addresses the economic quality of life of different subsystems agricultural and non-agricultural producer familyecological basis by reference to the different agricultural and nonagricultural activities to understand the functionality of themanagement of semi-arid savanna in the region. Family was grouped according to production activities and non-agricultural activities. The typology of P1 is (family farmers with agricultural activities, non-agricultural and management of savanna), was considered quite diverse. It can be argued that the management of the Caatinga is "inducing" the awareness of farming practices by the settlers and contributor of the different activities of P1.*

**Key words:** agroecology, rural settlement, pluriactivity, ratio.

### **Introdução**

Segundo dados do IBAMA (2009), aproximadamente 80% dos ecossistemas originais do bioma Caatinga já foram antropizados. As práticas tradicionais agrícolas, pastoris e madeireiras em uso pelos produtores têm causado ao longo dos anos a devastação do Bioma Caatinga e sua biodiversidade causando erosão de solos e assoreamento dos mananciais. Os índices produtivos dessas atividades tradicionais situam-se muito aquém dos necessários para a geração de renda familiar capaz de manter no campo a população rural (FILHO E SILVA, 2008).

O manejo da caatinga surge como umas das alternativas ao tradicional sistema de derruba e queima. Por outro lado, o seu estudo como ciência é relativamente recente. O sucesso do futuro sistema de manejo agroflorestal dependerá, em grande parte, das

decisões tomadas antes de implantá-lo no campo (LUNZ et al.,1998). É importante destacar que, as ações de pesquisas voltadas para compreender as diversidades dos sistemas dos camponeses necessitam da integração das investigações interdisciplinares de natureza agroecológica e agrossocioeconômica.

Neste trabalho utilizamos a metodologia da abordagem de categoria de análise de sistemas agrários na descrição do manejo sustentável da caatinga, tendo como base a Unidade de Manejo da Caatinga do Projeto de Assentamento Moacir Lucena no município de Apodi – RN. Este estudo aborda a qualidade de vida econômica dos (as) assentados (as), fazendo referência às diferentes atividades agrícolas e não agrícolas com as atividades do manejo da caatinga, tratando da pluriatividade da agricultura camponesa para melhor explicar a funcionalidade do manejo da caatinga na região do semiárido.

### **Metodologia**

A área de Pesquisa foi o Assentamento Moaci Lucena que está localizado no município de Apodi na microrregião da Chapada do Apodi, na Zona Oeste do Estado do Rio Grande do Norte, distante a 375 km da capital Natal.

Neste estudo de caso analisou-se principalmente os dados primários coletados durante a pesquisa de campo realizada no Assentamento Moacir Lucena. A referência temporal para o levantamento dos dados foi o ano agrícola de 2008.

A pesquisa abordou o método “Análise de Sistemas Agrários”, para análise e coleta de informações oriundas das leituras de paisagem, entrevistas históricas junto a informantes chave, e junto às famílias assentadas. Esse método é amplamente utilizado pela FAO e Universidades latino-americanas inspiradas nas reflexões e resultados de pesquisas levadas a efeito no Departamento de Agricultura Comparada e Desenvolvimento Agrícola do Instituto Nacional Paris-Grignon (INA-PG), atual AgroParisTech.

O método baseia-se na teoria sistêmica, através de pessoas progressivas que partem do geral (mundo, país, região) para o particular (municípios, comunidades, unidades de produção familiar). Estuda-se a unidade (micro), sem se afastar da visão do topo (macro). Na pesquisa de campo estudam-se as unidades de produção familiar (sistemas de produção/atividades), sem perder de vista a sua interação no entorno.

### Aspectos econômicos das diferentes tipologias de produtores e sistemas de produção:

Neste estudo foram analisados os dados primários durante a pesquisa de campo realizada no Assentamento tendo como tempo referencial no levantamento de dados o ano agrícola de 2008, com enfoque sistêmico, utilizamos o Guia metodológico (INCRA/FAO, 1999). A família estudada foi agrupada de acordo com a unidade de produção desenvolvida e atividades não agrícolas, constituindo a tipologia de produção: Agricultor familiar com atividades agrícolas e não agrícolas – P<sub>1</sub>.

Foram analisados os dados econômicos (custos e as receitas) de todos os subsistemas (manejo da caatinga, caprinos, ovinos, apicultura, bovinos, quintal, roçado: milho x feijão, sorgo x algodão e atividades não agrícolas). Os dados específicos sobre os custos de cada subsistema estudados foram contabilizados, exemplos destes incluem gastos com cerca, energia, raleamento, transporte etc. Dados relativos a receitas como venda de animais, avicultura, polpas, queijos, milho etc. Para análise e coleta de informações oriundas da leitura de paisagem, entrevistas históricas junto a informantes-chave, e junto

às famílias assentadas (INCRA/FAO, 1999). O método baseia-se na teoria sistêmica, através de passos progressivos que partem do geral (mundo, país, região) para o particular (municípios, comunidades, unidades de produção familiar). Estuda-se a unidade (micro), sem se afastar da visão do todo (macro). Na pesquisa de campo estudam-se as unidades produção familiar (sistemas de produção/atividade), sem perder de vista a sua integração no entorno.

Na análise do Sistema de Produção (SP) considera as atividades agrícolas e atividades não agrícolas. Assim, entende-se que os Sistemas de Atividades (SA), é o mais amplo, pois contém os Sistemas de Produção (SP).

Uma Unidade de Trabalho Familiar-UTf representa o trabalho de um adulto, em tempo integral, independentemente de gênero. Quando o entrevistado tem menos de 14 anos, estuda, trabalha um turno, ou sofre de deficiência, ele representa apenas parte de uma UTf.

### Resultados e Discussão

Agricultor familiar com atividades agrícolas e não agrícolas (salário referente a mobilizador social do Programa Dom Helder Câmara-PDHC) P<sub>1</sub>- Produtor P<sub>1</sub>, agricultor familiar com prática de atividades agrícolas e não agrícola. A família é composta por quatro pessoas, com três adultos e uma criança de 10 anos, totalizando 3,25 UTf. Entre os adultos o assentado que ocupa o tempo entre as atividades agrícolas e não agrícolas, com 30% desse tempo dedicado as atividades não agrícola dedicada a atividade de mobilizador social do PDHC, função que ligada ao mobilizar os agricultores familiares a se organizar socialmente em busca da participação das políticas publicas da agricultura familiar do território do Sertão do Apodi. Os 70% distribuídas nos diferentes subsistemas, sendo o subsistema roçado com 25% ocupando o maior tempo, seguido do manejo da caatinga com 15% e SB quintal, SB apicultura e SB caprino e ovino todos com 10%. A esposa cuida das tarefas domestica com 40% do seu tempo, além de dedicar 60 % do seu tempo de trabalho as atividades agrícolas. Os filhos têm uma boa dedicação do seu tempo a atividade do roçado, sendo essa atividade de maior participação dos filhos, quanto a participação nas atividades tanto filho maior de dezoito anos e o dez anos ambos participa de todas as atividades agrícolas conforme visto na Tabela 1.

Tabela 1. Ocupação familiar por atividade do produtor P<sub>1</sub>

Subsistemas / atividades	UTf (assentado)	UTf (esposa)	UTf (filho De 10 anos)	Filho	UTf Total
SBS Roçado (milho, feijão e algodão)	0,25	0,20	0,10	0,30	0,85
SBS Quintal	0,10	0,40	0,05	0,10	0,65
SBS Manejo da caatinga	0,15	0,10	0,05	0,20	0,50
SBS Apicultura	0,10	0,15	0,00	0,15	0,40
SBS Caprino e Ovinocultura	0,10	0,15	0,05	0,25	0,55
Renda não agrícola (mobilizador social)	0,30	0,00	0,00	0,00	0,30
<b>TOTAL</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,25</b>	<b>1,00</b>	<b>3,25</b>

Fonte: Pesquisa de campo nov. de 2009.

Na Tabela 2, podem-se verificar as receitas do produtor estudado. A renda agrícola anual do P<sub>1</sub> é de R\$ 13.560,00 e R\$ 1.130,00/mês por ser uma família de três adultos a renda per capita é de R\$ 376,67/mês por pessoa. Como se pode observar o indicador RA/UTf, que representam a produtividade do trabalho para o P<sub>1</sub>, foi calculada em R\$ 4.172,31/ano, os subsistema Roçado, Caprinovinocultura e Quintal com R\$ 2.658,82, R\$ 1.909,09 e R\$ 1.000,00 respectivamente. Quanto a RA/ha, o valor calculado é de R\$ 240,77/ano nesse indicador são os subsistemas Quintal com maior produtividade em relação a área com R\$ 2.031,25.

Tabela 2. Produtividade dos subsistemas P<sub>1</sub>

Subsistema	Área (ha)	UTf	RA (R\$)	RA/ha (R\$)	RA/UTf (R\$)	RA/ha/UTf (R\$)
SBS Roçado (milho; feijão e algodão)	17	0,85	2260,00	132,94	2658,82	156,40
SBS Quintal	0,32	0,65	650,00	2031,25	1000,00	3125,00
SBS Manejo da Caatinga	1	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00
SBS Apicultura	19	0,4	0,00	0,00	0,00	0,00
SBS Caprino ovinocultura	19	0,55	1050,00	55,26	1909,09	100,48
Renda não agrícola (mobilizador Social)	0	0,30	9600,00	9600,00	32000,00	32000,00
<b>TOTAL</b>	<b>56,32</b>	<b>3,25</b>	<b>13560,00</b>	<b>240,77</b>	<b>4172,31</b>	<b>74,08</b>

Fonte: Pesquisa de campo nov. de 2009.

Quanto à composição da renda familiar do P<sub>1</sub>, na Tabela 3 é identificado que 70,80% da renda total é de atividades não agrícola e 29,20% é de renda agrícola (RNA). Conforme pode se observar as atividades agrícolas geram renda inferior as atividades não agrícolas de salário como mobilizador social do Projeto Dom Helder Câmara – PDHC, projeto de Assistência Técnica nos Assentamentos de Reforma Agrária e Comunidades. Ou seja, a renda agrícola constitui a segunda fonte de renda, sendo a principal fonte de renda o salário de mobilizador social pago pelo o Projeto de Assistência Técnica Dom Helder Câmara. No entanto, a participação de P<sub>1</sub> no Projeto é fruto de uma política de organização discutida no Assentamento Moacir Lucena, a partir da discussão e concretização do Manejo da Caatinga praticado no Assentamento.

Ainda na Tabela 3, a participação de todos os subsistemas agrícolas, com maior participação na renda o subsistema roçado com 16,67%, seguido dos subsistemas caprinovinocultura e quintal com 7,74 e 4,79% respectivamente.

Tabela 3. Composição da renda familiar do produto P<sub>1</sub>

Renda agrícola e não-agrícola	Renda (R\$)	Renda (%)
Renda não-agrícola	9600,00	70,8
Renda agrícola	3960,00	29,20
Renda familiar total	13560,00	100,00
Composição da renda	Renda (R\$)	Renda (%)
SBS Roçado (milho; feijão e algodão)	2260,00	16,67
SBS Quintal	650,00	4,79
SBS Manejo da Caatinga	0,00	0,00
SBS Apicultura	0,00	0,00
SBS Caprino ovinocultura	1050,00	7,74
Renda não agrícola (mobilizador Social)	9600,00	70,80
Renda familiar total	13560,00	100,00

Fonte: Pesquisa de campo nov. de 2009.

### Referências Bibliográficas

FILHO, J. A. de A. Manipulação da vegetação da caatinga para fins pastoris. In: WORKSHOP DE MANEJO DE LA VEGETACIÓN NATIVA PARA PRODUCCIÓN DE RUMIANTES MENORES EM LATINOAMERICA, 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Embrapa Caprinos/ICARDA. 13 p. CD ROM.

COUTO FILHO, Vitor de Athayde. **Agricultura familiar e desenvolvimento territorial: um olhar da Bahia sobre o meio rural brasileiro**. Brasília: MDA/NEAD, Rio de Janeiro: Garamond, 2007. 200p, (NEAD especial, v.9).

INCRA/FAO. **Guia metodológico: diagnóstico de sistemas agrários**. Brasília: INCRA/FAO - Projeto de Cooperação Técnica, 1999. 58p.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. <http://www.ibama.gov.br> (acessado em 10/12/2009).

IBGE (Rio de Janeiro - RJ). **Censo Demográfico 2000**. Disponível: site IBGE (2000). URL: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Consultado em setembro de 2009.

LUNZ, A. M. P.; FRANKE, I. L. **Princípios gerais e planejamento de sistemas agroflorestais**. Rio Branco: Embrapa-CPA/AC, 1998 a. 26p. (circular Técnica, 22).

SILVA, Edna Maria da. Pluriatividade e renda familiar na região casqueira: o caso do PASJ, Uruçuca, Bahia/Edna Maria da Silva\_Salvador, 2008. 203 f.: il.: graf.; tab.; flux. Dissertação (Mestrado em Economia) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Ciências Econômicas, 2008.